

# POTENCIAL GENÉTICO DE GENÓTIPOS PARA CARACTERÍSTICAS AGRONÔMICAS E QUALIDADE DE GRÃOS EM FEIJOEIRO COMUM

José Silva Rodrigues<sup>1</sup>; José Orlando Pereira Sales<sup>1</sup>; Patrícia Guimarães Santos Melo<sup>1</sup>; Helton Santos Pereira<sup>2</sup>; Thiago Lívio Pessoa Oliveira de Souza<sup>2</sup>; Leonardo Cunha Melo<sup>2\*</sup>

<sup>1</sup>Universidade federal de Goiás. <sup>2</sup>Embrapa Arroz e Feijão. \*leonardo.melo@embrapa.br

O Brasil é um dos maiores produtores, consumidores e detentores de tecnologias no cenário mundial de feijão-comum. A avaliação da qualidade de grãos das cultivares ampliará a sua aceitação pelos produtores, indústrias e consumidores. O objetivo foi avaliar o potencial genético de linhagens elite de feijoeiro-comum para produtividade, adaptação a colheita mecanizada, qualidade comercial e nutricional dos grãos. O delineamento experimental foi em blocos casualizados com três repetições e parcelas de quatro linhas de 4 metros. Foram conduzidos experimentos de avaliação final com 20 genótipos, sendo 15 linhagens e 5 testemunhas. Os ensaios foram avaliados em 7 ambientes, em duas safras de semeadura (inverno e águas) nos anos de 2016 e 2017, em Goiás e no Distrito Federal. Foram avaliados a produtividade, qualidade comercial (massa de cem grãos, rendimento de peneira, cor do grão na colheita, cor do grão após o armazenamento e defeitos visuais), qualidade nutricional (proteína, ferro e zinco) e adaptação a colheita mecanizada (arquitetura e acamamento). Foram realizadas as análises de variância individuais e conjunta e as médias dos genótipos comparadas pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade. Essas análises de variância mostraram que a maioria dos ensaios apresentaram efeitos de genótipos significativos para todas as características, indicando a existência de variabilidade entre os genótipos. Para produtividade de grãos houve destaque para a linhagem CNFC 15853 (2336 Kg ha<sup>-1</sup>) não diferindo estatisticamente da cultivar BRS Estilo (2088 Kg ha<sup>-1</sup>) e com superioridade a Pérola (1979 Kg ha<sup>-1</sup>). Na avaliação para massa de cem grãos, destacou-se as linhagens CNFC 15839 (26,01g) e CNFC 15801 (25,39g), com médias muito superiores à BRS Estilo (23,64g). Para rendimento de peneira as linhagens CNFC 16902 (86,93%) e CNFC 16709 (85,15%), mostraram superioridade a BRS Estilo (79,32%), que é uma referência de mercado para rendimento de peneira. Na avaliação cor de grão houve destaque para a linhagem CNFC 16709, pois apresentou notas superiores a BRS Estilo para cor do grão na colheita, cor do grão após o armazenamento e para defeitos visuais do grão. Para as variáveis relacionadas a adaptação à colheita mecânica (arquitetura e acamamento de plantas), há destaque para a linhagem CNFC 15850, que mostrou adaptação a colheita mecanizada associada a produtividade de grãos. A linhagem CNFC 15839 foi identificada, até o momento, como a mais promissora para indicação como nova cultivar, pois se classificou no primeiro grupo para a maioria das características agronômicas e de qualidade de grão.

**Palavras-chave:** *Phaseolus vulgaris*; linhagens elite; qualidade de grãos.